

Os Desafios da Advocacia Criminal em Tocantins: Uma Luta pela Justiça

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | fevereiro 9, 2025



A advocacia criminal é uma das áreas mais desafiadoras do Direito, exigindo dos profissionais não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades interpessoais e uma forte ética profissional. No estado de Tocantins, os advogados criminalistas enfrentam uma série de obstáculos que vão além da mera aplicação da legislação. Este artigo busca explorar os principais desafios que esses profissionais encontram em sua prática, fundamentando-se na legislação pertinente e apresentando exemplos práticos que ilustram a realidade da defesa criminal em Tocantins. Ao final, uma seção de perguntas frequentes (FAQ) será incluída para esclarecer dúvidas comuns sobre o tema.

0 Papel do Advogado Criminalista

O advogado criminalista é o profissional responsável por defender os direitos de indivíduos acusados de crimes, assegurando que a Constituição Federal e o Código Penal sejam respeitados. O artigo 5º, inciso LV, da Constituição, garante o direito à ampla defesa e ao contraditório, princípios fundamentais que sustentam o Estado de Direito. No Tocantins, onde a realidade social e econômica é complexa, o papel do advogado criminalista se torna ainda mais crucial, pois ele

atua não apenas na defesa de seus clientes, mas também na promoção da justiça e na prevenção de abusos de poder.

Desafios Estruturais do Sistema Judiciário em Tocantins

1. Morosidade Processual

Um dos principais desafios enfrentados pelos advogados criminalistas em Tocantins é a morosidade do sistema judiciário. Apesar das iniciativas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para acelerar a tramitação de processos, a realidade é que muitos casos se arrastam por anos, prejudicando tanto os réus quanto as vítimas. A lentidão dos processos pode resultar em injustiças, especialmente em casos de prisão preventiva, onde o artigo 316 do Código de Processo Penal (CPP) estabelece que a prisão deve ser a última medida a ser adotada.

Advogados frequentemente se deparam com a situação de clientes que permanecem encarcerados por longos períodos, aguardando julgamento. Essa morosidade não apenas compromete o direito à liberdade do réu, mas também prejudica a eficiência do sistema penal, alimentando a sensação de impunidade na sociedade.

2. Acesso à Justiça

O acesso à justiça é um direito fundamental, mas muitos cidadãos em Tocantins enfrentam barreiras significativas para obter assistência jurídica. A falta de informação sobre os direitos e procedimentos legais, aliada à escassez de advogados disponíveis para atuar em casos de defesa pública, torna a situação ainda mais complicada. Muitos advogados criminalistas se deparam com clientes que não compreendem o funcionamento do sistema judiciário, o que dificulta a construção de uma defesa sólida.

A Defensoria Pública do Estado de Tocantins desempenha um papel importante nesse contexto, mas a demanda por seus serviços é alta, e muitos cidadãos acabam não recebendo a assistência necessária. Isso leva a um cenário em que a defesa dos direitos dos acusados fica comprometida, resultando em condenações injustas.

3. Complexidade da Legislação

A legislação brasileira é extensa e complexa, e isso representa um desafio significativo para os advogados criminalistas. O Código Penal e o Código de Processo Penal, além de diversas leis especiais, como a Lei de Drogas (Lei nº 11.343/2006) e a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), exigem que os profissionais estejam constantemente atualizados.

A interpretação das leis e a aplicação em casos concretos podem variar significativamente, e os advogados precisam estar preparados para lidar com essas nuances. A falta de clareza em algumas normas pode levar a decisões judiciais contraditórias, o que torna a atuação do advogado ainda mais desafiadora.

Desafios Éticos e Sociais

1. Estigmatização da Defesa Criminal

Os advogados criminalistas enfrentam um estigma social que muitas vezes os coloca em uma posição difícil. A defesa de indivíduos acusados de crimes, especialmente crimes graves, pode gerar reações negativas da sociedade. Muitas pessoas veem a defesa criminal como um apoio à impunidade, o que pode afetar a reputação e a vida pessoal dos advogados.

Esse estigma se manifesta em diversas formas, desde críticas abertas até a exclusão social. Os advogados precisam desenvolver uma postura ética e resiliente para lidar com

essas pressões, mantendo o foco na defesa dos direitos de seus clientes. A defesa criminal é uma função essencial do Estado de Direito, e os advogados devem ser reconhecidos como defensores da justiça, não como cúmplices do crime.

2. Pressões Externas

Em casos de grande repercussão, os advogados criminalistas podem enfrentar pressões externas significativas. A opinião pública, muitas vezes influenciada pela mídia, pode criar um ambiente hostil para os defensores. Isso é especialmente verdadeiro em casos que envolvem figuras públicas ou crimes violentos.

A pressão para obter resultados favoráveis pode levar a um ambiente de estresse e ansiedade para os advogados. Eles devem equilibrar a necessidade de defender seus clientes com a pressão da sociedade por justiça rápida e eficaz. Essa dinâmica pode impactar a qualidade da defesa e a saúde mental dos profissionais.

3. Segurança Pessoal

A segurança dos advogados que atuam em casos de criminalidade organizada ou violência é uma preocupação crescente em Tocantins. Há relatos de ameaças e intimidações direcionadas a advogados que defendem clientes envolvidos em atividades criminosas. Essa realidade pode criar um clima de medo que afeta a capacidade dos advogados de trabalhar de forma eficaz.

A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) tem se esforçado para implementar medidas de segurança, mas a proteção efetiva ainda é um desafio. Os advogados precisam estar cientes dos riscos associados à sua profissão e tomar precauções para garantir sua segurança.

O Papel da Formação e Atualização

Diante de todos esses desafios, a formação contínua e a atualização sobre as mudanças na legislação são fundamentais para os advogados criminalistas. A legislação penal e processual penal está em constante evolução, e os profissionais precisam estar preparados para lidar com novas situações e interpretações jurídicas.

Capacitação e Cursos

Em Tocantins, diversas instituições oferecem cursos e capacitações voltados para a advocacia criminal. Esses programas são essenciais para que os advogados se mantenham atualizados e desenvolvam habilidades práticas que os ajudem a enfrentar os desafios diários da profissão. A OAB do Tocantins promove eventos e cursos que visam aprimorar as competências dos advogados, abordando temas como direitos humanos, novas legislações e técnicas de defesa.

Exemplos Práticos

Para ilustrar os desafios enfrentados pelos advogados criminalistas em Tocantins, apresentamos alguns exemplos práticos que refletem a realidade da atuação desses profissionais.

Exemplo 1: O Caso de Homicídio

Um advogado criminalista em Tocantins foi designado para defender um cliente acusado de homicídio. O réu, um jovem de 30 anos, foi preso após um desentendimento em um bar que resultou na morte de um homem. Desde o início, o advogado enfrentou a morosidade processual, já que o caso estava agendado para julgamento meses após a prisão do réu, que permanecia detido em uma penitenciária lotada. Durante esse período, o advogado trabalhou arduamente para reunir provas

que pudessem sustentar a tese de legítima defesa, incluindo depoimentos de testemunhas que estavam no local e vídeos de câmeras de segurança.

No entanto, a pressão da mídia e da sociedade era intensa, com muitos clamando por uma condenação rápida. O advogado teve que lidar com a estigmatização que acompanha a defesa de um acusado de homicídio, enfrentando críticas e até mesmo ameaças. Apesar disso, ele se manteve firme em sua ética profissional, garantindo que seu cliente tivesse uma defesa justa.

Após um longo julgamento, o advogado conseguiu provar que o réu agiu em legítima defesa, resultando na absolvição do cliente. Esse caso exemplifica não apenas a complexidade da defesa criminal, mas também os desafios emocionais e éticos que os advogados enfrentam ao lidar com a opinião pública e o sistema judiciário.

Exemplo 2: Tráfico de Drogas

Em outro caso, um advogado criminalista defendeu um jovem acusado de tráfico de drogas. O réu foi preso durante uma operação policial em uma comunidade carente, onde a presença de tráfico era comum. O advogado, ao analisar o caso, percebeu que o cliente não era um traficante, mas sim uma vítima das circunstâncias sociais e econômicas que o cercavam.

O advogado apresentou uma defesa baseada na vulnerabilidade social do réu, argumentando que ele foi coagido a participar do tráfico devido à falta de oportunidades e à pressão do ambiente em que vivia. Ele contou com o apoio de assistentes sociais e especialistas que puderam atestar as condições de vida do jovem, o que ajudou a humanizar o cliente perante o tribunal.

Após um intenso trabalho de defesa, o advogado conseguiu uma redução significativa da pena, destacando a importância de

considerar o contexto social na aplicação da justiça. Este caso ressalta como a defesa criminal pode influenciar a vida de indivíduos que, muitas vezes, são vítimas de um sistema desigual.

Exemplo 3: Acesso à Justiça

Um advogado que atuava em Tocantins também se deparou com a realidade do acesso à justiça. Ele assumiu a defesa de um homem que não tinha condições financeiras para contratar um advogado e estava preso preventivamente. O advogado, atuando pro bono, fez questão de garantir que o cliente tivesse acesso a uma defesa adequada.

Durante a defesa, o advogado enfrentou a dificuldade de reunir provas e testemunhas, pois muitos moradores da comunidade tinham medo de se envolver. No entanto, com persistência, ele conseguiu encontrar pessoas dispostas a depor em favor do réu. A atuação do advogado não só garantiu a liberdade do cliente, mas também destacou a importância do trabalho pro bono na promoção do acesso à justiça em Tocantins.

O Papel da OAB e de Outras Instituições

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e outras instituições têm um papel crucial na defesa dos direitos dos advogados e na promoção da justiça. No Tocantins, a OAB tem trabalhado para enfrentar os desafios que os advogados criminalistas enfrentam, oferecendo suporte e promovendo iniciativas para melhorar as condições de trabalho.

Apoio e Capacitação

A OAB do Tocantins tem promovido cursos e palestras sobre temas relevantes para a advocacia criminal, buscando capacitar os profissionais para atuar de forma mais eficaz. Além disso,

a instituição tem se empenhado em criar uma rede de apoio para advogados que enfrentam situações de risco, garantindo que possam exercer sua profissão com segurança.

Combate à Violência

A OAB também tem se manifestado contra a violência e as ameaças direcionadas aos advogados, buscando implementar políticas de proteção e segurança para os profissionais da advocacia. A criação de um canal de denúncias e a promoção de campanhas de conscientização sobre a importância da defesa criminal são algumas das ações que têm sido desenvolvidas.

FAQ – Perguntas Frequentes

1. Quais são os principais desafios enfrentados pelos advogados criminalistas em Tocantins?

Os principais desafios incluem a morosidade processual, a falta de acesso à justiça, a complexidade da legislação, a estigmatização da defesa criminal, pressões externas e questões de segurança pessoal.

2. Como a morosidade processual afeta a defesa?

A morosidade processual pode levar à impunidade e prejudicar tanto os réus quanto as vítimas, dificultando a busca por justiça e a efetividade do sistema penal. Isso pode resultar em condenações injustas e prolongamento da prisão preventiva.

3. O que pode ser feito para acelerar os processos?

Os advogados podem utilizar recursos como pedidos de urgência,

habeas corpus e buscar medidas que agilizem o andamento dos processos. Além disso, a implementação de tecnologia para a digitalização de processos pode ajudar.

4. Como os advogados lidam com o estigma da defesa criminal?

Os advogados precisam manter a ética profissional e desenvolver resiliência diante das críticas e preconceitos, continuando a lutar pela defesa de seus clientes e esclarecendo a importância do direito à defesa.

5. Quais são os direitos dos advogados criminalistas em Tocantins?

Os advogados têm direitos garantidos pela Constituição e pelo Estatuto da Advocacia (Lei nº 8.906/1994), que incluem o direito à ampla defesa, ao sigilo profissional, à comunicação com seus clientes e à proteção contra abusos e intimidações.

6. Existe apoio institucional para advogados no Tocantins?

Sim, a OAB do Tocantins e outras instituições oferecem cursos e capacitações voltados para a advocacia criminal. Além disso, a OAB promove iniciativas de apoio e proteção para advogados que enfrentam situações de risco.

7. Como a sociedade pode apoiar os advogados criminalistas?

A sociedade pode apoiar os advogados promovendo uma compreensão mais profunda sobre o papel da defesa na justiça, respeitando o direito à defesa e reconhecendo que todos têm direito a um julgamento justo, independentemente das acusações.

8. Quais são as implicações da falta de recursos para a defesa?

A falta de recursos pode comprometer a qualidade da defesa, dificultando o acesso a provas e testemunhas, e limitando a capacidade do advogado de apresentar uma defesa robusta. Isso pode resultar em injustiças e na condenação de inocentes.

9. Como os advogados podem garantir sua segurança em casos de risco?

Os advogados podem adotar medidas de proteção pessoal, como evitar a exposição em redes sociais e buscar apoio de instituições que promovem a segurança dos advogados. Além disso, é importante que a OAB implemente políticas de segurança para advogados em situações de risco.

10. Qual a importância da atualização na legislação para os advogados criminalistas?

A atualização é fundamental para que os advogados possam lidar com as mudanças na legislação e desenvolver estratégias eficazes de defesa. O conhecimento das novas leis e jurisprudências é essencial para garantir que os direitos dos réus sejam respeitados e que a defesa seja feita de maneira adequada e fundamentada.

11. Como os advogados podem lidar com a pressão da mídia em casos de grande repercussão?

Os advogados devem manter o foco na defesa de seus clientes e evitar se deixar influenciar pela opinião pública. É importante que eles se comuniquem de forma clara e transparente com a mídia, sempre respeitando o sigilo e a

ética profissional.

12. O que é a Defensoria Pública e qual o seu papel na advocacia criminal?

A Defensoria Pública é uma instituição que oferece assistência jurídica gratuita a aqueles que não têm condições de pagar por um advogado. No contexto da advocacia criminal, a Defensoria desempenha um papel crucial na garantia do direito à defesa, especialmente para os mais vulneráveis.

13. Quais são as consequências da falta de defesa adequada em um processo criminal?

A falta de uma defesa adequada pode levar à condenações injustas, violações de direitos e à deslegitimação do sistema judicial. É fundamental que todos os réus tenham acesso a uma defesa competente para que o processo judicial seja justo e equitativo.

14. Como a tecnologia pode ajudar na prática da advocacia criminal?

A tecnologia pode facilitar a pesquisa jurídica, a comunicação com clientes e a gestão de processos. Ferramentas digitais podem agilizar a coleta de provas e a apresentação de documentos, tornando o trabalho do advogado mais eficiente.

15. Quais são as perspectivas futuras para a advocacia criminal em Tocantins?

As perspectivas futuras para a advocacia criminal em Tocantins dependem de uma série de fatores, incluindo a reforma do sistema judiciário, a implementação de políticas públicas que promovam o acesso à justiça e a valorização do papel do

advogado na sociedade. Com a contínua luta pela justiça e a promoção dos direitos humanos, é possível que a advocacia criminal se fortaleça e contribua para um sistema judicial mais justo e eficaz.

Ao abordar os desafios da advocacia criminal em Tocantins, este artigo busca não apenas informar, mas também fomentar uma discussão mais ampla sobre a importância da defesa criminal e o papel crucial que os advogados desempenham na sociedade. É uma luta por justiça que deve ser reconhecida e apoiada por todos.

Conclusão

Os desafios enfrentados pelos advogados criminalistas em Tocantins são complexos e multifacetados, refletindo não apenas as dificuldades do sistema judiciário, mas também questões sociais, éticas e de segurança. A morosidade processual, a falta de acesso à justiça, a estigmatização da defesa criminal e a necessidade de atualização constante são apenas algumas das barreiras que esses profissionais devem superar diariamente.

No entanto, apesar dessas dificuldades, a advocacia criminal desempenha um papel vital na manutenção do Estado de Direito e na proteção dos direitos humanos. Os advogados criminalistas são essenciais para garantir que todos tenham acesso a uma defesa justa, independentemente das circunstâncias. A luta pela justiça é uma responsabilidade coletiva, e a sociedade deve reconhecer a importância do trabalho desses profissionais.

Além disso, é fundamental que as instituições, como a OAB, continuem a oferecer suporte e capacitação para que os advogados possam enfrentar esses desafios com competência e segurança. A promoção de um ambiente de respeito e valorização da advocacia criminal é essencial para o fortalecimento do sistema judicial e para a construção de uma sociedade mais

justa e igualitária.

Por fim, é importante que a sociedade em geral compreenda o papel do advogado criminalista e a importância de sua atuação. A defesa de um acusado não significa apoio ao crime, mas sim a defesa de um direito fundamental que deve ser assegurado a todos. Somente assim poderemos construir um sistema de justiça que realmente funcione para todos os cidadãos, promovendo a dignidade, a igualdade e a justiça.